

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 14/09/2009

Frango de Corte

- Análise Situacional Semanal

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Agosto/08	Agosto/09	Semana de 31/08 a 04/09/09 (A)	Semana de 8 a 11/09/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,74	1,62	1,58	1,58	0,00
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	3,08	2,72	2,71	2,67	- 1,48
Frango Congelado (Kg)	3,31	2,91	2,88	2,87	- 0,35
Milho (Sc 60 kg)	21,03	17,18	17,32	17,01	- 1,79
Farelo de Soja (t)	647,56	823,62	862,09	826,30	- 4,15
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	4,23	3,94	4,04 *	3,94 **	- 2,48
Frango Congelado (Kg)	4,12	3,65	3,87 *	3,65 **	- 5,68

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: * (semana de 10 a 14/08/2009) e ** (Semana de 17 a 21/08/2009)

Na semana de 8 a 11 de setembro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor, manteve-se o mesmo da semana anterior (R\$ 1,58/kg). No atacado, o frango resfriado e congelado, sofreram queda, respectivamente de 1,48% e 0,35%. Do lado dos insumos no atacado, tanto o milho como o farelo de soja experimentaram retração, respectivamente de 1,79% e 4,15%.

Em agosto de 2009, o preço do frango de corte ao produtor fixou-se em R\$ 1,62/kg, 6,9% menor que o valor médio de agosto de 2008 (R\$ 1,74/kg). No atacado, os preços de agosto de 2009, ficaram menores que os de um ano atrás - R\$ 2,72 (frango resfriado) e R\$ 2,91 (frango congelado). Em relação a agosto de 2008, o preço do milho ficou menor (R\$ 17,18/sc 60 kg), enquanto que do farelo de soja bem maior, num percentual de 27,8%.

Segundo os atores da cadeia produtiva, o fator determinante e que explica tal situação de preços menores vivenciados pela avicultura de corte, é a maior oferta do produto na rede varejista, decorrência de maior produção (maior oferta de carnes) e menor exportação.

Para 2009 a ABEF (Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frangos), prevê um crescimento de 5% nas exportações e 3% na oferta interna de carne de frango.

Desempenho das Exportações de Carne de Frango

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	2.295.520	3.433.316.386
2008 *	2.359.600	4.333.759.686
2008	3.455.864	6.365.454.629
2007	3.162.416	4.619.617.412
PARANÁ		
2009 *	600.526	859.566.205
2008 *	618.650	1.072.987.267
2008	915.415	1.622.295.784
2007	843.658	1.15.390.317

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a ago.); 2005 a 2008 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada).

Segundo ao AGROSTAT, de janeiro agosto de 2009, o país exportou 2.295.520 toneladas de carne de frango, 2,72% a menos que em igual período de 2008 (2.359.600 toneladas). Em receita cambial no período, registrou-se uma queda foi de 20,78%. No período em análise, no Paraná verificou-se retração no volume exportado da ordem de 2,93% e em receita cambial, a queda foi de 19,89%.

Até agosto de 2009 o preço médio alcançado pelo frango nacional “in natura”, atingiu a cifra de US\$ 1.426,70/ t, contra US\$ 1.773,78/t obtida em 2008. Já no tocante ao produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.787,43/t e em 2008, US\$ 3.107,67/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne in natura (2009: US\$ 1.392,40/t e 2008: US\$ 1.704,77/t).

Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.458,25/t) e 2008 (US\$ 2.887,49/t). Nesse ano de 2009, até agosto, os três estados da região Sul responderam por 74,01% da exportação total do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (612.431 t = 26,68%), Paraná (600.526 t = 26,16% e Rio Grande do Sul (485.918 t = 21,17%).

Desempenho do Abate de frangos de corte

Em agosto de 2009, as indústrias paranaenses abateram 118.024.108 frangos, 3,59% a mais que no mês anterior (113.936.914 cabeças) e também superior em 30,57% ao abate de igual mês de 2008 (90.392.854 aves).

No acumulado de janeiro a agosto de 2009, o abate atingiu 821.750.815 unidades, 2,40% a mais que o abatido em igual período de 2008 (802.518.507 unidades).

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2007 a 2009

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2009 *	821.750.815	1.643.501.630
2008 *	802.518.507	1.605.037.014
2008	1.222.123.962	2.444.247.924
2007	1.111.029.995	2.222.059.990

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2008 (jan.a dez.) - *2008 e 2009 (jan. a ago.)

Nota: frango: 2,0 kg por ave abatida

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - SIF certifica produtos de qualidade a brasileiros e a mais de 180 países

O carimbo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) está presente em carnes, pescado, leite, ovos, mel e outros produtos de origem animal que são comercializados no Brasil e em mais de 180 países. A imagem impressa no rótulo é a garantia da qualidade e da procedência do alimento e atesta que foi inspecionado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Por trás do carimbo do SIF, existem cerca de mil fiscais federais agropecuários e mais de sete mil agentes de inspeção, que atuam dentro das indústrias, observando as condições higiênico-sanitárias do estabelecimento, a tecnologia aplicada à produção e o cumprimento da legislação.

Esses profissionais atuam em quase quatro mil estabelecimentos registrados no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da Secretaria de Defesa Agropecuária (Dipoa/SDA) para atestar que os alimentos produzidos atendem a todos os requisitos sanitários e de boas práticas de fabricação.

Rotina - A inspeção federal é feita em todos os estabelecimentos que recebem, manipulam, industrializam ou armazenam carne, leite, pescado, ovo e mel que são destinados ao comércio interestadual ou internacional, como frigoríficos, laticínios e entrepostos. Os procedimentos de inspeção e fiscalização sanitária aplicados têm o propósito de preservar a inocuidade, identidade, qualidade e integridade dos produtos de origem animal e a saúde e os interesses do consumidor.

Na empresa, os fiscais verificam se os procedimentos estão sendo executados corretamente durante o processo de produção. Se forem detectadas faltas graves, como fraudes ou risco sanitário, a empresa é autuada e o produto, apreendido ou destruído. Em alguns casos, há interdição da linha de produção ou, até mesmo, do estabelecimento.

Fonte: MAPA – www.agricultura.gov.br - 09/09/2009

2 - Filipinas é novo mercado para carne suína e de aves brasileiras

O Brasil acaba de ampliar o mercado para a carne suína e de aves. As Filipinas iniciaram o processo de importação de oito frigoríficos de Santa Catarina, em decorrência de negociações entre os ministérios de Agricultura dos dois países, desde fevereiro. A decisão de adquirir carne bovina e de ave é inédita e, segundo o ministro Reinhold Stephanes, demonstra a confiança daquele país no serviço veterinário brasileiro.

As Filipinas já importam carne bovina do Brasil. No caso da carne suína, o país exigiu que o produto fosse proveniente de uma região livre de febre aftosa sem vacinação, requisito atendido,

hoje, por Santa Catarina, com reconhecimento internacional. A partir de sexta-feira, uma missão do Ministério vai estar na Ásia, visitando Japão, Coreia e voltará a se encontrar com representantes do governo filipino, a fim de validar o Certificado Sanitário Internacional (CSI), para finalizar a aprovação da exportação. "Há poucos meses, abrimos o mercado de carne suína para a China e essa missão do Ministério vai intensificar esforços na abertura do mercado para este setor nos países daquela região", enfatizou Stephanes.

Dados de exportação – Em 2007, as Filipinas importaram nove mil toneladas de carne suína de vários países, equivalente a US\$ 8 milhões. Do Brasil, o país asiático importou dez mil toneladas de carne de frango, em 2008. Somente em Santa Catarina, são três unidades exportadoras de frango e, após a concretização das negociações, serão cinco propriedades habilitadas à exportação de carne suína.

Fonte: MAPA – www.agricultura.gov.br – 09/09/2009

3 - Frigorífico Marfrig compra Seara Alimentos por R\$ 1,6 bi

A consolidação do mercado brasileiro de carnes deu mais um passo. A Marfrig anunciou ontem à noite "compromisso irrevogável" de compra da Seara Alimentos Ltda., que pertencia ao grupo norte-americano Cargill desde 2005. A compra envolve, além da marca, a totalidade dos negócios com proteínas animais -aves, suínos e industrializados da Seara no país e no exterior. O negócio foi avaliado em US\$ 900 milhões (R\$ 1,63 bilhão).

Desse valor, US\$ 193,8 milhões (R\$ 351,6 milhões) correspondem a dívidas da Seara assumidas pela Marfrig. Embora se retire desse segmento no Brasil, a Cargill anunciou que prosseguirá no setor de suínos e aves em outros países. O negócio dá ao grupo Marfrig maior participação no mercado para competir com a BRF (Brasil Foods), empresa que resultou da união entre Perdigão e Sadia, líder no processamento de aves e suínos no país.

Com 35 unidades produtivas, o faturamento anual da BRF, que surgiu em meados de maio e também atua em lácteos, é calculado em R\$ 22 bilhões. As aquisições da Marfrig anunciadas ontem incluem sete unidades industriais de aves, com capacidade de abate de 1,2 milhão de aves por dia, e duas unidades industriais de suínos, com capacidade de abate de 5.800 cabeças por dia. A Marfrig adquiriu, ainda, três plantas de industrializados e processados, com capacidade de produção de 17,5 mil toneladas por mês, um terminal portuário privativo, nove fábricas de ração e seis granjas de matrizes de aves, em vários Estados.

Em comunicado distribuído ontem à noite, Marcos Antonio Molina dos Santos, presidente da Marfrig Alimentos, e Ricardo Florence, diretor de planejamento e de relações com investidores, afirmaram que esperam concluir a transação até o último trimestre do ano. Antes da aquisição da Seara, a Marfrig contava com 59 unidades de produtos industrializados e processados -incluindo abate de bovinos, aves, ovinos e suínos- no Mercosul, nos EUA e na Europa.

O mercado especula que a Marfrig também está interessada na Doux Frangosul, outra indústria que se destaca no processamento de aves e suínos. A companhia, que anunciou a compra dos ativos do segmento de perus da Doux em junho, nega. A Marfrig S.A. afirmou ter realizado reserva de crédito de longo prazo de R\$ 1,3 bilhão com o Bradesco.

O financiamento da aquisição também poderá envolver aumento de capital via oferta de ações. Os papéis da empresa fecharam ontem em alta de 1,34% na Bovespa. O Ibovespa, índice da Bolsa, fechou com elevação de 0,86% no dia.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo -SP - 15/09/2009

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br